

DESEMPENHO DO SUBSETOR DE COMÉRCIO EM ALAGOAS, PARA FEVEREIRO DE 2016

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)
Gerência de Estatística e Indicadores

O Brasil continua a apresentar conjuntura econômica de retração, onde a maioria dos setores e subsetores da economia se encontram em momento de declínio. De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o comércio varejista de Alagoas registrou queda de 7,5% no volume de vendas em fevereiro de 2016, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior. Esse resultado pode ser conferido no gráfico 1, onde se encontram os valores para a variação mensal no volume de venda do varejo no caso Brasil e Alagoas.

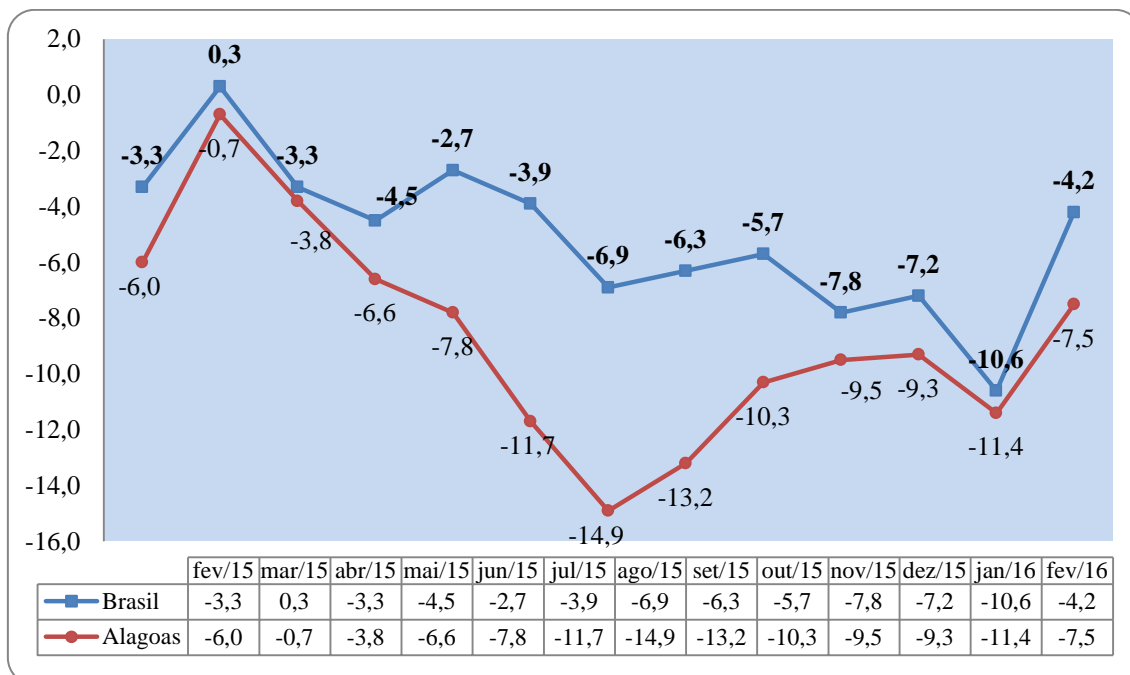


Gráfico 1: Variação percentual no volume de vendas do comércio varejista do Brasil e Alagoas, entre fevereiro de 2015 e 2016

Fonte: IBGE. Elaboração: SEPLAG/SINC.

Nota: As variações percentuais são feitas através da comparação do mesmo mês entre os anos de 2015/2016.

Percebe-se, no gráfico acima, que o comércio varejista de Alagoas apresentou uma queda mais acentuada que o nacional. Dentre essa série, o ponto de decaimento mais forte se encontra no mês de agosto de 2015, onde o volume de vendas no estado decresceu quase o dobro do apresentado em nível nacional em relação ao mês de fevereiro de 2016. As taxas de variação, tanto para Alagoas quanto para o Brasil, ficaram próximas, onde seus valores foram (-7,5) e (-4,2), respectivamente. Este resultado foi influenciado pelo cenário econômico, alta da inflação, enfraquecimento do mercado de trabalho e elevação da taxa de juros, os quais geraram uma redução no consumo das famílias e provocou um baixo resultado para o sub-setor. Alguns destes fatores serão analisados no abaixo.

A inflação se constitui como um dos fatores que afetam diretamente o volume de vendas do comércio. Essa sistemática se dá por meio da lei da oferta e demanda, em que, quando os preços dos produtos sobem (sofrem inflação), a demanda ou procura por esse bem tende a cair¹. Partindo dessa premissa econômica, e tomando como base o Índice de Preço ao Consumidor - IPC para a cidade de Maceió, este apresentou um valor de 0,73% para o mês em questão. Ao comparar o índice com o mesmo período do ano de 2015 (1,23%), constata-se uma redução de 40,65%, devido a uma desaceleração de preços em grupos como alimentação e bebidas do IPC de fevereiro de 2016 perdendo ritmo inflacionário para o mês analisado, resultado da desaceleração econômica. As taxas acumuladas para o IPC do ano (janeiro à fevereiro de 2016) e dos 12 meses (março 2015 a fevereiro 2016) foram respectivamente de 2,25% e 9,97%.

O estoque de empregos na economia alagoana se constitui como ponto importante para explicar o baixo desempenho das vendas do comércio. Como para consumir é necessário renda, e para a obtenção desta é preciso um trabalho, o nível de vendas se relaciona diretamente com o estoque de trabalho. Sendo assim, na Tabela 1 encontram-se os dados do CAGED para o emprego formal em Alagoas, referente a fevereiro de 2015 e 2016.

Analisando a Tabela 1, torna-se perceptível que o saldo de emprego formal teve

¹ Para maiores detalhes ver VARIAN (2006).

uma queda acentuada (1.890%), em fevereiro de 2016 em relação ao mesmo período em 2015, significando, dessa forma, maior número de desligamentos. Este resultado, observado no mês analisado está diretamente relacionado ao aprofundamento da recessão econômica do país, o desaquecimento do mercado de trabalho e perda do poder aquisitivo das famílias, que impactam negativamente o movimento varejista no Estado.

É perceptível, ainda, que o setor sucroalcooleiro é responsável pela absorção da maior parte de mão de obra do Estado. A falta de investimentos na indústria, aliada à crise econômica e política provocaram fechamento de algumas unidades produtoras. Este fato somado ao choque de oferta provocado por condições climáticas, corroboram para a piora do mercado de trabalho.

Tabela 1: Estoque de emprego formal em Alagoas, para fevereiro de 2015 e 2016

SETORES	FEVEREIRO - 2016		FEVEREIRO - 2015	
	Saldo no Mês	Saldo no Ano	Saldo no Mês	Saldo no Ano
Extrativa mineral	-5	-3	3	0
Indústria de transformação	-8.901	-11.468	-342	-1.162
Serv indust de util pública	37	12	-10	7
Construção civil	-406	-246	-275	-612
Comércio	-510	-1.253	-290	-1.454
Serviços	-42	1.140	456	1.596
Administração pública	-2	-5	-2	0
Agropecuária	-256	-204	-47	-127
TOTAL	-10.085	-12.027	-507	-1.752

Fonte: CAGED. Elaboração: SEPLAG/SINC

Outro fator que influencia diretamente o consumo das famílias corresponde ao total de dívidas contraídas por estas. Um núcleo familiar com menor número de débitos significa possuir maior nível de renda disponível para futuras aquisições. Dessa forma, para a presente análise, é imprescindível observar o número de endividados e o comprometimento da renda dos alagoanos. Na figura 2 podemos observar as informações sobre o total de endividados.

De acordo com a figura abaixo, podemos observar que a partir de julho de 2015, houve um crescimento da porcentagem do total de endividados, onde em fevereiro de 2016 essa porcentagem atingiu uma marca de 65,5%.

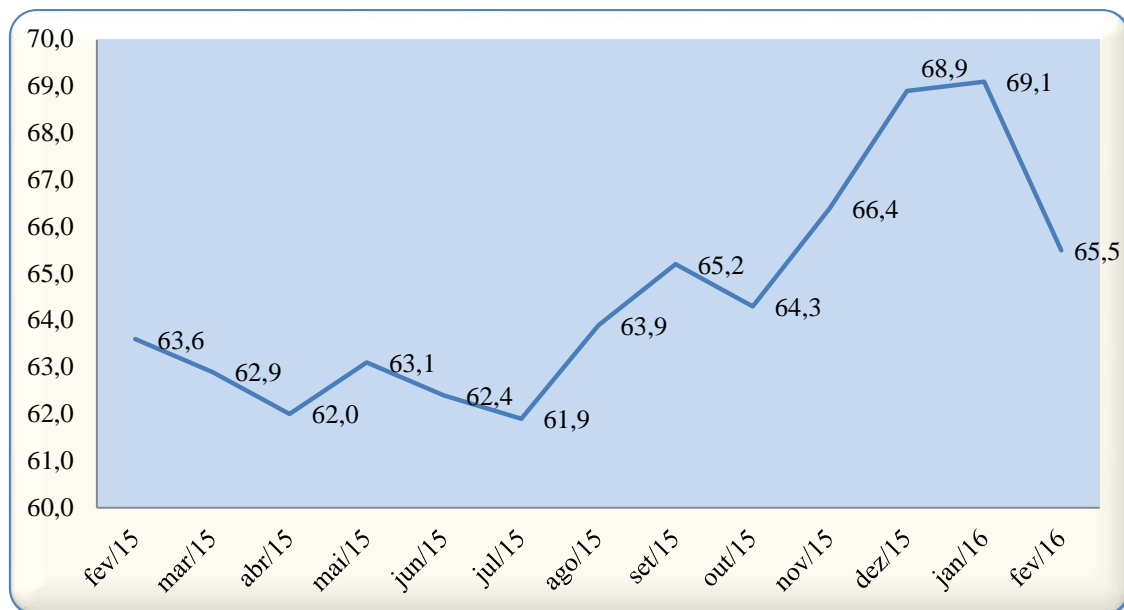


Figura 2: Porcentagem do total de endividados entre fevereiro de 2015 – 2016

Fonte: IFPD/PEC. Elaboração: SEPLAG/SINC

Considerando que a variação do total de endividados em fevereiro de 2016, reduziu 5,2%, em relação a janeiro o mesmo ano, se faz necessário observar o quanto desses endividados estão com suas rendas comprometidas. Na figura 3 encontra-se o comprometimento médio para os últimos 12 meses.

Tomando como base as informações apresentadas, pode-se observar que o endividamento em fevereiro de 2016 foi de 65,5% e um comprometimento médio da renda das famílias de 27,2%. Em relação, a parcela da renda comprometida em fevereiro de 2016 apresentou uma redução de (1,09%) em relação a janeiro de 2016, isto proporcionou um aumento residual de famílias que não possuem mais dívidas. Em virtude da situação econômica do país ainda continua influenciando de modo negativo o volume de vendas do comércio do estado de Alagoas. Ou seja, é plausível pensar em uma relação inversa entre essas três variáveis, onde o quanto mais comprometido estiver à renda das famílias, menos estas possuirão meios para o consumo de bens futuros.

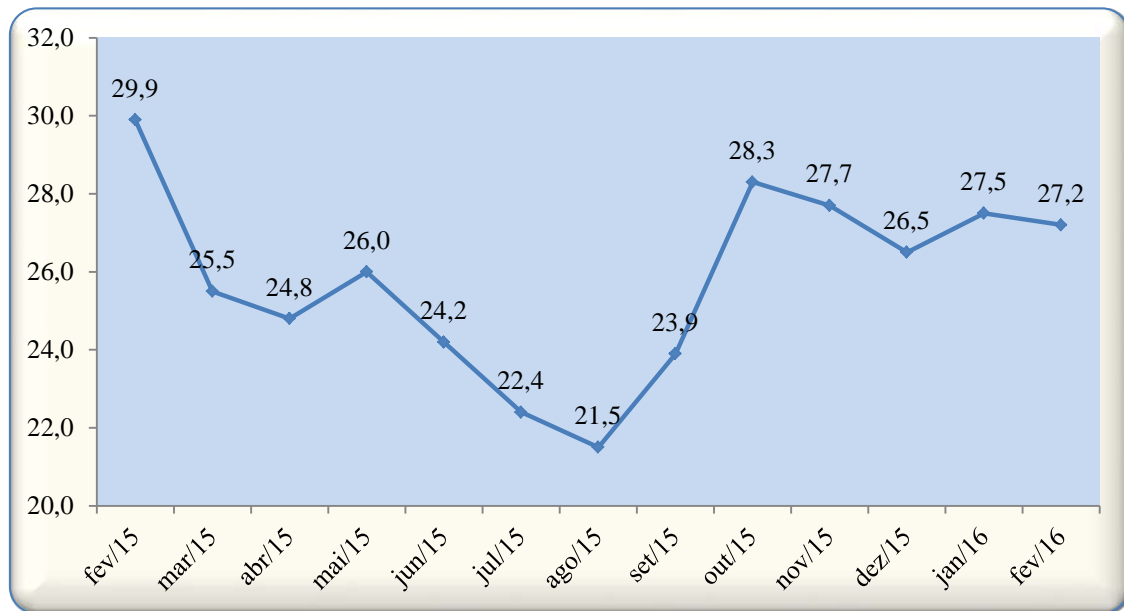


Figura 3: Comprometimento médio da renda em valores percentuais

Fonte: IFPD/PEC. Elaboração: SEPLAG/SINC

Portanto, na presente nota, foi possível analisar o desempenho do subsetor comércio do estado de Alagoas observando pontos importantes como: a inflação, o estoque de emprego e o total de endividados. Tornou-se notável que esse subsetor sofreu, de forma negativa, os efeitos da crise econômica no período analisado, onde demonstrou que em fevereiro de 2016, o volume de vendas foi menor que o nacional.

REFERÊNCIAS

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dados da PMC - Pesquisa Mensal do Comércio. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/comercio/pmc/pmc_201602_01.shtm>. Acessado em: 12/04/2016.

IFEPD - Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento, dados da PEIC - PESQUISA DE ENVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR. Disponível em: <<http://www.fecomercio-al.com.br/ifepd/arquivos/>>. Acessado em: 17/03/2016.

IPC – Índice de Preço ao Consumidor de Maceió, Disponível em: <<http://dados.al.gov.br/dataset/indice-de-preco-ao-consumidor-de-maceio-2016-ipc/resource/00cc98f2-3655-4509-93fe-499fcce47120>> acessado em: 17/03/2016.

MTE – Ministério do Trabalho de Emprego, dados do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_isper/index.php#> acessado em: 20/03/2016.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: princípios básicos**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Clima associado à falta de recursos provoca quebra de safra. Sindicato da Indústria do Alcool e do Açúcar – **SINDACUCAR**. Disponível em: <<http://www.sindicucar-al.com.br/2016/03/clima-associado-a-falta-de-recursos-provoca-quebra-de-safra/>>. Acesso em: 11 de abril de 2016.